

SEGURANÇA PÚBLICA

ESCRITÓRIO NACIONAL ANTIFACÇÃO DE SÃO PAULO PASSA A FUNCIONAR COM ATUAÇÃO INTEGRADA ENTRE FORÇAS DE SEGURANÇA

O Escritório Nacional Antifacção de São Paulo (ENA/SP), estrutura permanente da Senasp, passou a funcionar na quarta-feira (1º) na capital paulista. A unidade do Rio de Janeiro (ENA/RJ) também começou a funcionar na sexta-feira (3).

A solenidade contou com a presença do ministro da Justiça e Segurança Pública, Wellington César Lima e Silva, que ressaltou que a instalação das unidades em São Paulo, no Rio de Janeiro e, posteriormente, em Foz do Iguaçu (PR), integra o plano de aproximar a União dos principais centros de atuação do crime organizado.

Para o secretário nacional de Segurança Pública, Chico Lucas, a escolha de São Paulo tem caráter estratégico, especialmente pelo papel do estado na economia brasileira e no combate à lavagem de dinheiro e aos crimes financeiros.

SEGURANÇA PÚBLICA

AÇÕES INTEGRADAS DE SEGURANÇA PÚBLICA REGISTRAM MAIS DE 18 MIL PRISÕES E APREENSÕES DE DROGAS, ARMAS E MUNIÇÕES

Coordenadas pelo MJSP, por meio da Senasp, as ações de enfrentamento às organizações criminosas contam com a participação das forças de segurança federais, estaduais e municipais.

Até 1º de julho, foram registradas 18.855 prisões, com participação de 17.175 profissionais de segurança pública.

Também foram apreendidas 134,8 toneladas de drogas, erradicados 93.667 pés de maconha e

retiradas de circulação 2.159 armas de fogo e 31.418 munições. No mesmo período, foram registrados R\$ 723,1 milhões em bens apreendidos, R\$ 324,9 milhões em ativos financeiros bloqueados e estimativa de R\$ 3 bilhões em prejuízo financeiro às organizações criminosas.

Nas ações de enfrentamento a fraudes eletrônicas e ao estelionato digital, foram bloqueados R\$ 103 milhões.

SEGURANÇA PÚBLICA

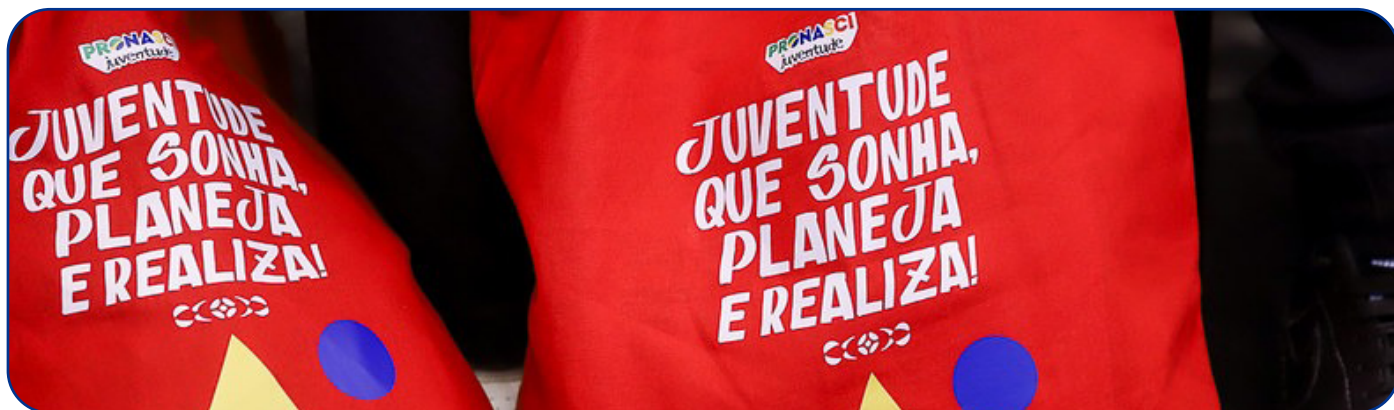
RECURSOS DO FUNDO NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA VIABILIZAM AQUISIÇÃO DE VIATURAS E EQUIPAMENTOS PARA MATO GROSSO DO SUL

Em 30 de junho, foram destinados ao estado de Mato Grosso do Sul 522 veículos e equipamentos para utilização pelas forças de segurança pública.

Os recursos, superiores a R\$ 176 milhões, são provenientes de diferentes fontes de financiamento, incluindo recursos estaduais, emendas parlamentares da bancada federal, fundos estaduais e repasses do FNSP.

Do total, R\$ 64.413.245,26 correspondem a transferências do FNSP, na modalidade Fundo a Fundo (FaF), operacionalizadas pela Senasp. Com esses recursos, foram adquiridos 217 veículos e equipamentos operacionais, entre eles 175 viaturas Chevrolet Trailblazer, 17 caminhonetes Mitsubishi L-200, cinco micro-ônibus, quatro unidades de resgate, quatro quadriciclos, quatro lanchas, um Auto Bomba Tanque e Salvamento (ABTS), um furgão e seis viaturas Renault Duster, além de 524 pistolas Glock destinadas às forças de segurança pública do estado.

SEGURANÇA PÚBLICA

PORTARIA DEFINE DEZ PROJETOS DO PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA (PRONASCI)

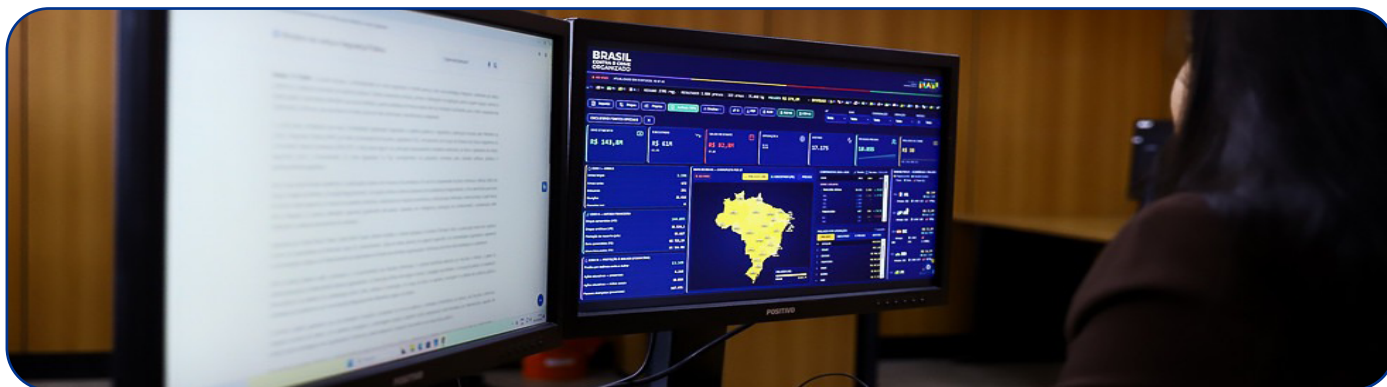
OMJSP publicou, em 1º de julho, a Portaria nº 1.244, que dispõe sobre dez projetos do Pronasci. A norma define a destinação, a coordenação, os objetivos e as diretrizes gerais de cada iniciativa.

Os projetos poderão ser executados pelos órgãos e entidades do MJSP e implementados em articulação com estados, Distrito Federal e municípios que aderirem ao programa, por meio dos instrumentos de cooperação previstos em legislação. A execução seguirá os objetivos, as diretrizes e os eixos prioritá-

rios do Pronasci, além das metas do Plano Nacional de Segurança Pública e Defesa Social (PNSPDS).

A portaria relaciona os seguintes projetos do Pronasci: Município Mais Seguro, Jovens Defensores Populares, Pronasci Juventude, Prevenção e Cidadania (Cria), Alvorada, Escritório Social, Mães por Direitos, Centros Comunitários pela Vida, Centros de Acesso a Direitos e Inclusão Social (Cais) e Bolsa-Formação, com a definição de suas estruturas e diretrizes gerais.

SEGURANÇA PÚBLICA

FERRAMENTAS APOIAM A GESTÃO DA INFORMAÇÃO E A INTEGRAÇÃO DE DADOS NA SEGURANÇA PÚBLICA NACIONAL

A Senasp, por meio da DGI, disponibiliza sistemas e bases de dados utilizados na produção, integração e consulta de informações.

Entre eles estão o Mapa da Segurança Pública 2026, que reúne 30 indicadores nacionais e inclui, pela primeira vez, dados sobre tentativa de feminicídio e estupro de vulnerável, o Painel de Qualidade dos Dados da Base Nacional de Boletins de Ocorrência (BNBO) e o Relatório Estatístico Anual de Crianças Desaparecidas e Localizadas – Ano-Base 2025.

Também fazem parte desse conjunto o B.O. Fácil, sistema em fase final de implantação para registro de boletins de ocorrência de menor potencial ofensivo por aplicativos de mensagens, além de funcionalidades do Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública (Sinesp), por meio dos Procedimentos Policiais Eletrônicos (PPE), e do Sinesp Segurança, plataforma utilizada para gestão de identidade e controle de acesso aos sistemas nacionais.

**AGENDA****FIQUE LIGADO NOS CURSOS DA PRÓXIMA SEMANA****DSUSP**

- 06 a 10/7 - 11ª edição do Curso para Atuação nas Patrulhas Maria da Penha – João Pessoa (PB)

DIOP

- 06 a 10/7 - 40ª edição do Curso de Inteligência Cibernética – Manaus (AM)
- 06 a 10/7 - 57ª edição do Curso Básico de Business Intelligence Aplicado à Segurança Pública – Salvador (BA)

DEP

- 06 a 07/7 - Curso de Metodologia e Técnicas de Ensino – Recife (PE)
- 06 a 10/7 - Curso de Inteligência Artificial aplicada ao contexto de segurança pública – Teresina (PI)

